

MENSAGEM PELO DIA DA PAZ.
-Diocese de Kyoto 2011-
A procura da paz questiona o uso da força nuclear.

Paulo Otsuka Yoshinao
Bispo de Kyoto

Desejamos que as nossas orações pela paz, neste ano, sejam oferecidas, solidariamente, pelas vítimas do terrível tsunami do dia 11 de Março. Evidentemente, é conhecido por todos o incontável número de vidas perdidas nesta enorme desgraça sem precedentes. Peçamos incansavelmente para que o Deus da Misericórdia console e abençoe a todos aqueles que perderam suas casas, sua família ou a vida e que lhes sejam concedidos a coragem e a força de vontade para continuar o caminho da existência.

Na mensagem pela paz, do último ano novo, O Papa Bento XVI tem nos recordado a relação íntima que existe entre o construir a paz e a proteção do meio ambiente; reflexão e assunto que se faz mais urgente agora que estamos sofrendo o chamado “incidente” da planta nuclear número 1 de energia atômica, ubicada em Fukushima. Os terremotos, maremotos ou tsunamis, são desastres naturais, porém, os acidentes nas plantas nucleares são, em definitiva, obra humana. Embora a ciência e a tecnologia são obra e produto da criatividade humana que Deus há concedido, os meios para solucionar todos os problemas e riscos que daí se originam, por exemplo, o desenvolvimento da energia atômica, pertencem à responsabilidade humana.

Por isso é necessário, agora, fazer um discernimento em torno de: se a energia atômica, que ameaça a raça humana e o meio ambiente, pode ser considerada aceitável ou não dentro dos limites e possibilidades da ciência e tecnologia humana.

Japão, único país no mundo que foi atacado e golpeado por armas nucleares está, agora mais do que nunca, confrontando o perigo de convergir-se num país danificado pelos geradores de energia elétrica atômicos. Gostaria que prestássemos atenção ao fato de que: o chamado movimento pela Paz, que busca um mundo sem armas nucleares, nem guerras, está agora como que voltando novamente ao seu ponto de partida, cujo propósito e objetivo é: “Um mundo onde todos os seres humanos possam viver uma vida digna e humana a salvo e gozando de paz interior”. A sociedade, em seu modelo de produção e consumismo atual, embora se promovesse numa perspectiva econômica ou ambiental, evidencia-se insustentável, por muitas razões óbvias.

A proposta da abolição de armas no mundo está evoluindo cada vez mais na sociedade internacional, ao mesmo tempo que se realizam também grandes esforços para conseguir o fim das armas nucleares. Desde logo que, ao lado destes desejos e esforços do mundo, devemos também ter muito presente a necessidade que se impõe de limitar a energia nuclear promovendo, ao mesmo tempo, a investigação de outros tipos de energia natural que não prejudiquem ao meio ambiente.

Se nos tem dado um programa para que durante o verão tratemos de poupar energia eléctrica, que seria a mesma coisa que, poderia se dizer, de termos a oportunidade de escolher um estilo de vida mais simples que estaria mais em concordância com a segurança e paz do espírito. Evidentemente tudo isso pode significar sacrifícios, os quais poderiam considerar-se como verdadeiros esforços positivos pela paz.

Rezemos para que, através do Japão e do mundo inteiro, todos os homens e as mulheres possam ser capazes de trabalhar em união e solidariamente pela Paz.





Oração pela Paz

*Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais
consolar que ser consolado,
compreender que ser compreendido,
amar que ser amado.
Pois é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.*

